

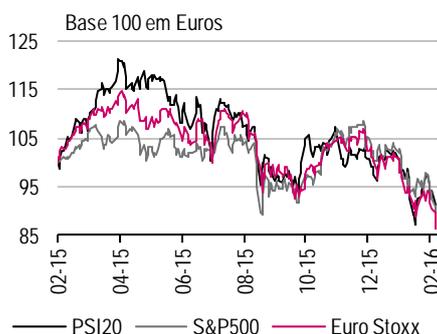
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	291	-1.6%	-15.8%	-15.8%
PSI 20	4,657	-2.4%	-12.3%	-12.3%
IBEX 35	7,928	-2.4%	-16.9%	-16.9%
CAC 40	3,998	-1.7%	-13.8%	-13.8%
DAX 30	8,879	-1.1%	-17.3%	-17.3%
FTSE 100	5,632	-1.0%	-9.8%	-15.3%
Dow Jones	16,014	-0.1%	-8.1%	-12.7%
S&P 500	1,852	-0.1%	-9.4%	-13.9%
Nasdaq	4,269	-0.3%	-14.8%	-19.0%
Russell	964	-0.6%	-15.1%	-19.4%
NIKKEI 225*	15,713	-2.3%	-17.4%	-18.7%
MSCI EM	730	-0.58%	-8.1%	-12.7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	27.9	-5.9%	-24.6%	-28.3%
CRB	156.6	-2.5%	-11.1%	-15.5%
EURO/USD	1.131	1.3%	4.1%	-
Eur 3m Dep*	-0.120	-1.0	-3.5	-
OT 10Y*	3.671	28.7	115.5	-
Bund 10Y*	0.233	1.5	-39.6	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46.78	-2.0%	-12.1%
IBEX35	79.00	-3.0%	-17.4%
FTSE100 (2)	56.17	-1.5%	-10.2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Mercados

### Banca negocia destacada numa Europa otimista

Os principais índices europeus negociam esta manhã em franco otimismo beneficiando dos fortes ganhos do setor bancário. Em Portugal, o BCP segue no top das valorizações acompanhando o sentimento no setor. Em termos macroeconómicos, realce para a contração inesperada da produção industrial no Reino Unido, Itália e França no mês de dezembro. As cervejeiras Heineken (+0,5%) e Carlsberg (+4,1%) transacionam em alta após divulgação de resultados.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ctt-Correios De -1.5%	Gamesa 5.6%	Owens-Illinois 10.0%
	Semapa -2.0%	Kingspan Group 4.6%	Martin Mar Mts 9.4%
	Impresa Sgps Sa -2.8%	Dassault Aviatio 3.7%	Masco Corp 8.2%
	Altri Sgps Sa -3.5%	Arcelormittal -10.8%	Consol Energy -11.9%
-	Sonae -3.6%	Vallourec -12.4%	Hcp Inc -16.7%
	Banco Com Port-R -7.0%	Delta Lloyd Nv -14.0%	Viacom Inc-B -21.5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Europa

Heineken apresenta crescimento orgânico das vendas abaixo do esperado

AstraZeneca interessada na Vertex, diz FT

Michelin estuda reorganização, com corte de postos de trabalho, diz Les Echos.

Carlsberg projeta crescimento dos lucros para o corrente ano

Banco Popolare divulga resultados

Hermes afirma que não irá cumprir com o objetivo de crescimento de médio prazo

Unicredit com ganhos inesperados no 4º trimestre

Deutsche Bank considera reembolso antecipado de obrigações, diz Bloomberg

Tullow reporta um prejuízo superior ao estimado pelo mercado

Maersk com quebra de 84% nos lucros em 2015 desilude investidores

Telenor desilude no *guidance* após dados do 4º trimestre abaixo do esperado

## EUA

Cognizant projeta um lucro por ação anual abaixo do mercado

Hasbro beneficiada por venda de *merchandising* de 'Star Wars' e 'Jurassic World'

GoPro anunciou acordo de licenciamento com a Microsoft

PepsiCo vê proposta a ser rejeitada pela Chobani

Diamond apresenta contas do 4º trimestre

## Indicadores

Produção Industrial no Reino Unido, Itália e França registam uma contração

Exportações alemãs recuam em dezembro e castigam Balança Comercial

Produção Industrial na Alemanha contraiu inesperadamente

Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido registaram uma subida homóloga surpreendente

Balança Comercial do Reino Unido apresentou um défice em dezembro

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Na terça-feira de Carnaval os principais índices bolsistas europeus prolongaram as quedas vividas na sessão anterior. O índice Stoxx 600 recuou 1,6% (309,39), o DAX perdeu 1,1% (88798,40) e o IBEX desvalorizou 2,4% (7927,60).

**Portugal.** O PSI20 recuou 2,4% para os 4657,14 pontos. Todas as cotadas encerraram no vermelho, com BCP (-7%) e Sonae (-3,6%) a serem os mais castigados.

**EUA.** Wall Street também encerrou em queda, ainda que mais modesta: Dow Jones -0,1% (16.014,38), S&P 500 -0,1% (1.852,21), Nasdaq 100 -0,3% (3.947,804). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+1,15%), Health Care (+0,72%), Consumer Staples (+0,61%), Industrials (+0,54%) e Utilities (+0,36%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-2,47%), Telecom Services (-1,12%), Info Technology (-0,4%), Consumer Discretionary (-0,26%) e Financials (-0,16%). O volume da NYSE situou-se nos 1095 milhões, 13% acima da média dos últimos três meses (966 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-2,3%); Bolsas chinesas encontram-se encerradas por comemoração do Ano Lunar

## Europa

**Heineken apresenta crescimento orgânico das vendas abaixo do esperado**

A Heineken, a terceira maior cervejeira do mundo, reportou um crescimento de 16% do lucro em 2015 e projetou um maior crescimento no corrente ano beneficiando de uma maior procura nos EUA, não obstante do ambiente competitivo que se vive no setor. A margem operacional irá expandir-se em 40bp, em linha com os objetivos de médio prazo da empresa. O lucro ajustado foi de € 2,05 mil milhões e em linha com o antecipado. As receitas anuais ascenderam a € 20,5 mil milhões com o crescimento orgânico a situar-se nos 3,5%. Analistas antecipavam vendas de € 20,4 mil milhões e um crescimento orgânico de 3,6%. Nesta última rúbrica destaque para o crescimento de 8,5% nas Américas.

**AstraZeneca interessada na Vertex, diz FT**

De acordo com o Financial Times, a AstraZeneca estará a desenvolver conversações para a compra da Vertex Pharmaceuticals, para expandir o seu negócio de biotecnologia nos EUA. Os analistas estimam que a Vertex tenha capacidade para gerar cerca de \$ 33 mil milhões de receitas este ano. O lucro operacional deverá crescer entre 1% e 3% numa base orgânica.

**Michelin estuda reorganização, com corte de postos de trabalho, diz Les Echos**

Segundo o Les Echos, a Michelin deverá apresentar um plano de reorganização, que poderá afetar centenas de empregos.

**Carlsberg projeta crescimento dos lucros para o corrente ano**

A Carlsberg afirmou que os seus resultados vão expandir este ano beneficiando de uma forte procura no mercado asiático. No último trimestre do ano o EBIT contraiu 21% para os DKK 1,41 mil milhões ainda que acima dos DKK 1,22 mil milhões esperados pelo mercado. As receitas ascenderam a DKK 14,7 mil milhões correspondendo a um crescimento orgânico de 5% (analistas previam uma expansão de 1,8%). A empresa tem cortado postos de trabalho prejudicada pelo abrandamento do mercado russo que registou uma queda de 10% em 2015.

**Banco Popolare divulga resultados**

O Banco Popolare obteve um produto bancário de € 3,66 mil milhões em 2015. No último trimestre do ano, o resultado líquido ascendeu a € 80,2 milhões desiludindo face aos € 108,5 milhões esperados pelos analistas. A margem financeira totalizou € 368,9 milhões. O rácio CET 1 era de 12,4% no final do ano.

**Hermes afirma que não irá cumprir com o objetivo de crescimento de médio prazo**

A Hermes afirmou que o crescimento das receitas no corrente ano não corresponderá ao objetivo de médio prazo da empresa (8%) prejudicada pelo abrandamento do mercado chinês. A empresa reportou o pior crescimento das receitas em 6 anos. Ainda assim, as receitas expandiram 7,2% (excluindo efeitos cambiais) no último trimestre do ano para os € 4,84 mil milhões (analistas previam € 4,82 mil milhões). A rúbrica representa um crescimento orgânico de 7,2% superando os 5,6% projetados pelos analistas.

**Unicredit com ganhos inesperados no 4º trimestre**

O Unicredit reportou no dia 9 de fevereiro, um resultado líquido inesperado de € 153 milhões respeitante ao 4º trimestre. O produto bancário atingiu os € 5,59 mil milhões e ultrapassou os € 5,46 mil milhões aguardados, o que acabou por ofuscar as provisões para crédito malparado de €1,22 mil milhões, maiores que o esperado pelo mercado (€1,12 mil milhões). A margem financeira de € 3,03 mil milhões também excedeu os € 2,94 mil milhões estimados pelos analistas. Numa base pro-forma, o rácio de capital *common equity tier 1* no final do período estava nos 10,94%. O banco italiano manteve o dividendo em ações, com opção de recebimento em cash, ou seja *cash/scrip option*, de e 0,12 por ação.

**Deutsche Bank considera reembolso antecipado de obrigações, diz Bloomberg**

O Deutsche Bank está a considerar a recompra de algumas emissões de obrigações, ou seja, procedendo assim ao pagamento antecipado de dívida. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, acrescentando que nenhuma decisão terá sido ainda tomada. O CEO John Cryan quer mostrar aos investidores que o banco está sólido, mesmo depois de ter perdido cerca de € 2 mil milhões de valor de mercado na última segunda-feira.

**Tullow reporta um prejuízo superior ao estimado pelo mercado**

A Tullow reportou um prejuízo anual maior que aquele projetado pelo mercado prejudicada por revisões em baixa de ativos. O prejuízo ascendeu a \$ 1,03 mil milhões em 2015 o que compara com o prejuízo de \$ 787,9 milhões esperados pelos analistas. A petrolífera reconheceu \$ 749 milhões com custos de exploração e registou imparidades de \$ 406 milhões. No corrente ano a empresa reiterou a intenção de cortar o investimento para os \$ 900 milhões (anteriormente tinha projetado \$ 1,1 mil milhões) sendo que se os baixos preços do petróleo persistirem o investimento poderá ser de \$ 300 milhões.

**Maersk com quebra de 84% nos lucros em 2015 desilude investidores**

O AP Moeller-Maersk, conglomerado dinamarquês mais conhecido como Maersk e que é o maior operador de porta-contentores mundial, registou uma quebra de 84% nos lucros em 2015, com os baixos preços energéticos e a levarem a um excesso de capacidade instalada. O resultado líquido de \$ 791 milhões ficou muito aquém dos \$ 3,7 mil milhões estimados pelos analistas, tendo sido penalizado pela revisão em baixa do valor dos ativos (*writedown*) em \$ 2,6 mil milhões, sendo que mesmo excluindo este impacto, teria falhado as estimativas. As vendas de \$ 40,31 mil milhões também foram inferiores ao aguardado (\$ 40,79 mil milhões).

**Telenor desilude no *guidance* após dados do 4º trimestre abaixo do esperado**

A norueguesa Telenor, que em setembro último anunciou a desistência da fusão com a sueca TeliaSonera para a combinação dos negócios na Dinamarca, devido aos termos impostos pelos reguladores europeus, reportou resultados do 4º trimestre inferiores ao previsto. O EBITDA cresceu 17% para NOK 10,9 mil milhões, mas falhou os NOK 11 mil milhões estimados pelos analistas. As receitas subiram 10% para NOK 33,5 mil milhões, em linha com o esperado. Os lucros operacionais a nível doméstico caíram cerca de 7%, pressionadas pela redução de subscrições mobile e por maiores gastos na expansão da rede móvel e de banda larga. A Telenor estima que a margem EBITDA se situe entre os 33% e os 34% e as receitas orgânicas aumentem entre 2% e 4% este ano. Os analistas antecipavam margem operacional na ordem dos 35,4%.

\**cap* (capitalização bolsista)

## EUA

**Cognizant projeta um lucro por ação anual abaixo do mercado**

A Cognizant, consultora de serviços IT, apresentou projeções anuais abaixo do estimado pelo mercado. A empresa prevê que o EPS se situe entre os \$ 3,32 e os \$ 3,44 com os analistas a esperarem \$ 3,48. As receitas são projetadas entre \$ 13,65 e \$ 14,2 mil milhões, em linha com o mercado. No último trimestre do ano, a empresa obteve um lucro ajustado por ação de \$ 0,8 acima dos \$ 0,78 aguardados pelos analistas.

**Hasbro beneficiada por venda de *merchandising* de 'Star Wars' e 'Jurassic World'**

A Hasbro, fabricante de brinquedos, reportou lucros referentes ao último trimestre do ano que superaram as estimativas dos analistas, beneficiada pela forte procura de produtos 'Star Wars' e 'Jurassic World'. O lucro por ação expandiu para os \$ 1,39 acima dos \$ 1,29 esperados pelo mercado. As receitas no trimestre passado superaram as projeções ainda que tenham sido prejudicadas pela fraca procura de bonecas e pela forte valorização do dólar americano. As vendas expandiram 13% totalizando cerca de \$ 1,47 mil milhões (analistas projetavam \$ 1,37 mil milhões) afetadas em \$ 128,1 milhões por efeitos cambiais. A rubrica foi beneficiada por um incremento de 35% das vendas de brinquedos para o sexo masculino onde se incluem a Marvel e 'Jurassic World'. Paralelamente a fabricante de brinquedos aumentou o seu dividendo trimestral para os \$ 0,51 por ação.

**GoPro anunciou acordo de licenciamento com a Microsoft**

A GoPro anunciou um acordo de licenciamento com a Microsoft sem que tenha divulgado os termos da operação. Sabe-se que o acordo envolve a partilha de patentes para armazenamento de arquivos. Recorde-se que a GoPro divulgou os seus resultados no dia 3 de fevereiro.

**PepsiCo vê proposta a ser rejeitada pela Chobani**

A Chobani, fabricante de iogurtes gregos, rejeitou a proposta da PepsiCo que previa a aquisição de uma participação maioritária. A Chobani contratou o Goldman Sachs o ano passado para ajudar a encontrar um parceiro estratégico com o intuito de investir na empresa e expandir os seus canais de distribuição e produção. Na base da rejeição esteve a percentagem de participação que a PepsiCo pretendia, uma vez que a fabricante de iogurtes tinha a intenção de vender uma participação minoritária.

**Diamond apresenta contas do 4º trimestre**

A Diamond Offshore Drilling, empresa norte-americana que oferece serviços de perfuração à indústria petrolífera e é detida maioritariamente pelo conglomerado Loew's, reportou um EPS ajustado de \$ 0,89 referente ao 4º trimestre que superou os \$ 0,52 esperados pelo mercado. As receitas tombaram 19% em termos homólogos para os \$ 544,1 milhões também acima dos \$ 510,6 milhões aguardados. A empresa vai suspender o dividendo do 4º trimestre no valor de \$ 0,125 por ação. A Diamond assinou um contrato de 10 anos com a GE por \$ 210 milhões.

## Indicadores

A **Produção Industrial no Reino Unido** registou uma contração homóloga de apenas 0,4% em dezembro, quando o mercado aguardava uma expansão de 1%, denotando uma variação sequencial negativa (-1,1%), quando se antecipava uma contração menor (-0,1%)

A **Produção Industrial em Itália** contraiu inesperadamente 0,7% em dezembro de 2015, quando os analistas apontavam para uma expansão sequencial de 0,3%.

A **Produção Industrial em França** contraiu inesperadamente 1,6% em dezembro de 2015, quando os analistas apontavam para uma expansão sequencial de 0,3%. Face a igual mês de 2014 registou-se uma subida de 0,5% (mercados estimava subida de 1,7%).

**Exportações alemãs recuam em dezembro e castigam Balança Comercial**

A Balança Comercial da Alemanha registou um excedente de € 18,8 mil milhões em dezembro de 2015, inferior ao antecipado pelos analistas (€ 20 mil milhões) e a diminuir face aos €20,5 mil milhões verificados em novembro. A justificar esteve a descida sequencial inesperada de 1,6% nas exportações (mercado esperava aumento de 0,5%), tal como as importações, sendo que aqui já se esperava uma descida de 0,5%.

A **Produção Industrial na Alemanha** contraiu inesperadamente 1,2% em dezembro de 2015 (analistas previam um crescimento de 0,5% face ao mês de novembro). Em termos homólogos registou-se uma queda de 2,2% (aguardava-se 0,6%).

As **Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido** registaram uma subida homóloga surpreendente de 2,6% em janeiro, quando os analistas apontavam para uma subida de apenas 0,3%, o que é um bom indicador para retalhistas como a Tesco.

A **Balança Comercial do Reino Unido** apresentou um défice de £ 2,7 mil milhões em dezembro, um saldo menos negativo que o esperado (défice de £ 3 mil milhões) e a aliviar face ao verificado em novembro (défice de £ 4,031 mil milhões).

**Resultados**

<b>Empresa</b>	<b>4º Trim. 2015</b>	<b>1º Trim. 2016</b>	<b>2º Trim. 2016</b>	<b>3º Trim. 2016</b>	<b>Assembleia Geral Acionistas</b>
<b>PSI20</b>					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
<b>Outros</b>					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Sonae Sierra	05-03	06-05	05-08	04-11	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos